


RELATO INTEGRADO: ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA CONCEITUAL E SUA APLICAÇÃO NOS RELATÓRIOS DAS EMPRESAS NO BRASIL

Paula Álvares Maciel

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Ciências Contábeis – UFRJ.

Orientadora: Profa. Dra. Yara Consuelo Cintra



De que forma as empresas brasileiras estão atendendo às exigências do *Framework* em seu primeiro ano de vigência?

- Empresas analisadas:
 - AES BRASIL
 - BRF
 - CCR
 - CPFL ENERGIA
 - FIBRIA CELULOSE
 - ITAÚ UNIBANCO HOLDING
 - NATURA COSMÉDICO
 - VOTORANTIM

Exigências do *Framework*

QUADRO 1 – Exigências do *framework*

PARA USAR O MODELO	PRINCÍPIOS BÁSICOS	ELEMENTOS DE CONTEÚDO	
Forma de relatório e relação com outras informações	Foco estratégico	Visão geral organizacional e ambiente externo	
	Conectividade da informação		
Aplicação da estrutura	Relação com partes interessadas	Governança	
Responsabilidade por um relatório integrado	Materialidade	Modelo de negócio	
	Concisão	Riscos e oportunidades	
	Confiabilidade e completude	Coerência e comparabilidade	Estratégias e alocação de recursos
			Desempenho
			Perspectiva
		Base para apresentação	

De maneira geral, as empresas atenderam e divulgaram em seus relatórios as exigências do Framework, resultando em uma divulgação média de 69% das informações. O ranking das empresas analisadas nesse estudo está representado no quadro 2:

QUADRO 2 - Ranking das empresas analisadas

1	NATURA	94%
2	CCR	81%
3	ITAU	78%
4	FIBRIA	75%
5	VOTORANTIM	64%
6	CPFL	64%
7	BRF	61%
8	AES	39%

FONTE: MACIEL, 2015

Dos 18 itens analisados 6 foram divulgados por todas as empresas. O Quadro 3 apresenta o % de divulgação pelas empresas em relação a cada um dos 18 itens analisados.

QUADRO 3 - % de divulgação dos itens analisados


PARA USAR O MODELO	Média	Desv Padrão
Forma de relatório e relação com outras informações	88%	35%
→ Aplicação da estrutura	100%	0%
→ Responsabilidade por um relatório integrado	50%	27%
PRINCÍPIOS BÁSICOS		
Foco estratégico	44%	50%
Conectividade da informação	50%	46%
Relação com partes interessadas	56%	32%
Materialidade	88%	35%
→ Concisão	100%	0%
Confiabilidade e completude	6%	18%
Coerência e comparabilidade	13%	35%
ELEMENTOS DE CONTEÚDO		
→ Visão geral organizacional e ambiente externo	100%	0%
→ Governança	100%	0%
Modelo de negócio	63%	52%
Riscos e oportunidades	56%	50%
→ Estratégias e alocação de recursos	100%	0%
→ Desempenho	100%	0%
Perspectiva	50%	46%
Base para apresentação	88%	35%

Pontos de melhoria

- Manter os indicadores de desempenho (houve redução dos indicadores divulgados em 2013 em sua maioria nos padrões GRI);
- Focar mais em como o valor é gerado e como os capitais são utilizados ou afetados pela organização;
- Conectar informações sobre os capitais;
- Explicar como os capitais são abordados dentro de cada etapa de sua cadeia de valor;
- Focar nos processos e estratégias sustentáveis que a organização adota.

Principais evoluções realizadas

- Relatórios mais concisos;
- Inserções de gráficos e figuras;
- Foco no processo de criação de valor no longo prazo;
- Apresentação de informações sobre os capitais;
- Foco no pensamento integrado.



RELATO INTEGRADO: ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA CONCEITUAL E SUA APLICAÇÃO NOS RELATÓRIOS DAS EMPRESAS NO BRASIL

Paula Álvares Maciel

Contatos: pmalvares@gmail.com

21 -98352-6808

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Ciências Contábeis – UFRJ.

Orientadora: Profa. Dra. Yara Consuelo Cintra